

Paris, 12 de julho de 2013

Prof. Thierry Dufrêne
Secretário científico do CIHA
Comitê Internacional de História da Arte
Institut national d'histoire de l'art (INHA)
<http://inha.fr>
2 rue Vivienne
75002 Paris
França
tel: +33 147 03 85 14
celular: +33 674283366

Ao Ministério da Educação do Governo Brasileiro

Prezados Senhores,

O Comitê Internacional de História da Arte (CIHA), especialmente preocupado com ações que visam fragilizar, e até mesmo fazer parecer ilegítima, junto ao Ministério da Educação, a formação de nossos colegas historiadores da arte brasileiros, particularmente no que se refere aos cursos de graduação em História da Arte, vem testemunhar o papel essencial assumido pelas universidades e centros de pesquisa brasileiros no campo do ensino e da pesquisa em história da arte em nível internacional.

Como secretário científico do CIHA, posso atestar com inteira fundamentação que os Arquivos do CIHA que se encontram preservados em Paris, França, no Institut national d'histoire de l'art, e que são seguramente a memória da comunidade dos historiadores da arte, documentam a antiguidade e a qualidade das relações que o Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), fundado pelo saudoso Walter Zanini, sempre teve com os outros comitês nacionais que fazem parte de nossa Associação, uma das mais veneráveis entre as sociedades científicas, pois fundada no Congresso de Viena em 1873.

Entre as cartas de Walter Zanini conservadas nos Arquivos do CIHA, uma endereçada a Albert Châtelet, então Presidente do CIHA, em 2 de julho de 1992, pedia uma “maior representação da América Latina no *Bureau* (Conselho Diretivo) do CIHA”. Esse voto foi atendido pois a Presidente do CBHA Professora Maria de Fátima Morethy Couto (Unicamp), é hoje um dos membros do Conselho Diretivo composto por apenas uma dúzia de membros representantes de diversas regiões do mundo. Ela sucedeu no posto ao Professor Roberto Conduru (UERJ).

Segue em anexo à minha carta um breve histórico de nosso Comitê e vos encaminho igualmente a nosso web site www.esteticas.unam.mx/ciha/ ou www.ciha-arthistory.org onde se encontram todas as informações úteis e pode se verificar a realidade indiscutível da atividade de nossos colegas brasileiros.

De fato, eles tiveram papel importantíssimo nos diversos Colóquios e Congressos de nosso Comitê. Me refiro ao *I Colóquio Internacional de História da Arte* (CBHA/CIHA, São Paulo, 05-10 set. 1999): *Paisagem e arte*, ou ainda à presença ativa e numerosa dos colegas brasileiros no último Congresso em Nuremberg (julho 2012). Eles preparam igualmente a organização de um Colóquio Internacional em 2015 no Rio de Janeiro, cujos objetivos e tema foram aprovados em nossa Assembleia geral e por nosso Conselho Diretivo. E visam apresentar candidatura para a organização do Congresso do CIHA 2020, após o congresso que será realizado em Pequim em 2016.

A grande qualidade dos professores-pesquisadores em história da arte no Brasil explica que formem

estudantes com os melhores métodos e direcionados às questões mais atuais de nossa disciplina científica em numerosas instituições reputadas (São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Brasília...). Possuem excelentes relações com instituições de ensino e pesquisa no mundo todo, e o INHA, assim como o Courtauld Institute ou o Getty Research Institute, para citar apenas esses, se felicitam das contribuições dos professores brasileiros que são convidados a dar conferências e a efetivar colaboração internacional entre os programas de pesquisa.

Eu mesmo fiquei muito bem impressionado com a grande atividade e a real emulação que existem na comunidade científica brasileira quando fui convidado a participar do último colóquio do CBHA em Brasília, em setembro de 2012.

Por esses motivos, o *Bureau* do CIHA e todos os membros do CIHA apresentam seu completo apoio aos historiadores da arte brasileiros que são a honra das ciências humanas e merecem ter toda autonomia e inteira liberdade para garantir e desenvolver seus cursos de formação e seus programas, tal qual existem em todos os países onde há naturalmente lugar para os historiadores, sociólogos, filósofos e historiadores da arte dentro do respeito de suas competências e da especificidade de seus campos.

Em nome do CIHA, prezados senhores, lhes apresento nossos sinceros cumprimentos.

Thierry Dufrene